

Ministro vê Porto como o maior do hemisfério

Marcelo Sampaio crê na capacidade santista

DA REDAÇÃO

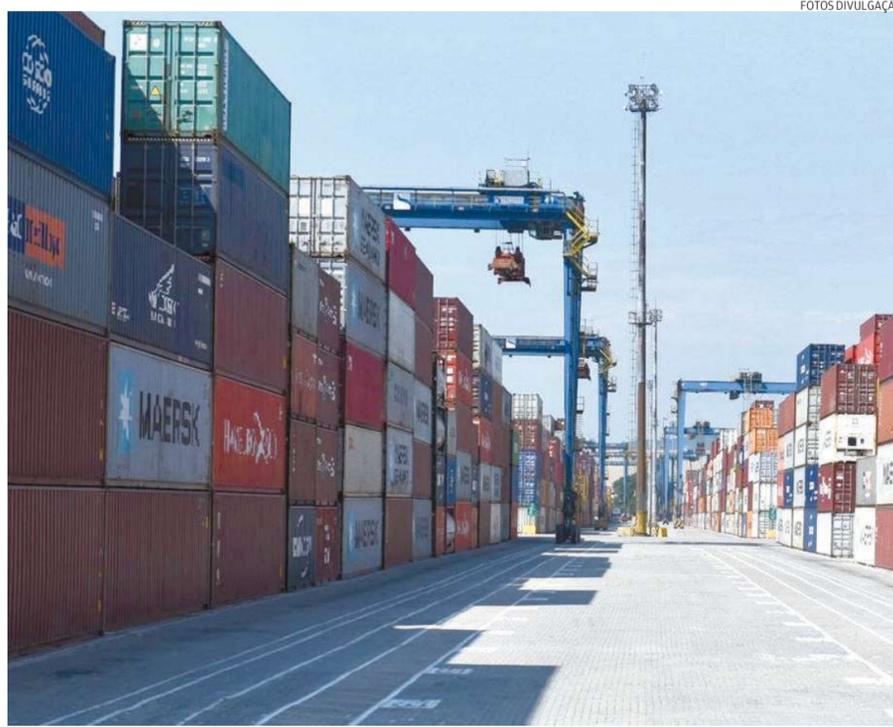
Ampliar a competitividade no mercado internacional e, por meio de investimentos privados, fazer do maior porto da América Latina o principal complexo portuário do Hemisfério Sul. Segundo o ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio, o Porto de Santos possui potencial suficiente para que tudo isso se torne realidade em pouco tempo. Ele esteve na Baixada Santista na última sexta-feira e visitou obras já em andamento e locais que receberão intervenções de grande porte em breve.

“Estamos trabalhando em diversas frentes para superar gargalos logísticos antigos e fazer a diferença, promovendo mais eficiência e competi-

tividade, com impacto direto na redução do Custo Brasil. Caminhamos com passos firmes para tornar esse que é, hoje, o maior porto da América Latina no maior porto do Hemisfério Sul”, postou o ministro, em suas redes sociais.

Na visita, Sampaio passou pela área do terminal STS10, pelo local previsto para a construção do túnel submerso entre Guarujá e Santos, as linhas férreas da região de Outeirinhos e nas obras de extensão e aprofundamento do cais do Terminal de Contêineres (Tecon) Santos, administrado pela Santos Brasil.

Na última semana, após o pedido de entidades do setor privado, a Agência Nacional de Transportes Aquá-



FOTOS DIVULGAÇÃO

Ministro da Infraestrutura visitou o Tecon Santos, que vem recebendo investimentos da Santos Brasil

viários (Antaq) prorrogou até 31 de maio a consulta pública envolvendo o leilão do STS10. O mercado observa de forma atenta as movimentações envolvendo o futuro da área de 600 mil m² localizada no Saboó e o ministro ressaltou o potencial do local, que já atrai olhares do setor privado.

“O STS10 será o maior leilão portuário de nossa história”, ressaltou Sampaio, de olho nas projeções que indicam investimentos de R\$

3,29 bilhões por parte de quem arrendará a área, em leilão previsto para o último trimestre de 2022. O terminal será destinado à movimentação de contêineres, que em 2021 registraram crescimento de 14,2% em Santos, ampliando a movimentação de 4,2 milhões para 4,8 milhões de TEU (contêiner padrão de 20 pés).

O ministro também esteve no Tecon Santos, que fica na Margem Esquerda do Porto, em Guarujá. Lá, viu o

trabalho feito pela Santos Brasil em obras de extensão e aprofundamento do cais que visam aumentar a produtividade operacional, a eficiência energética, a velocidade e o fluxo da operação.

Até 2031, a empresa deve destinar mais de R\$ 1 bilhão à modernização dos serviços no terminal. Hoje, o Tecon Santos é o único da América do Sul com capacidade de atender até três navios New Panamax, de 366 metros, ao mesmo tempo.

INVESTIMENTO



“Esses investimentos (do setor privado) vão garantir que a gente aumente a nossa competitividade, eficiência, e assim reduza o Custo-Brasil”

Marcelo Sampaio
Ministro da Infraestrutura

Sampaio também conheceu o trajeto da futura Ferrovia Interna do Porto de Santos (Fips), que será essencial para o transporte de cargas pelos terminais, e detalhes do projeto do túnel Santos-Guarujá, que o Governo Federal defende como ligação seca entre as duas margens do Porto e será licitado após a desestatização da Santos Port Authority (SPA), cujo leilão deve ocorrer até o final do ano.